

Plano e Relatório Semestral de Atividades Docentes: Relatório 2018/1

Dados Cadastrais	
Campus:	Palhoça - Bilíngue
Nome:	Aline Miguel Da Silva dos Santos
Siape:	3085675
Regime de trabalho:	40 horas DE
Efetivo:	Sim - Em estágio probatório
Afastamento:	Não
Área principal de atuação:	PEDAGOGIA
Titulação:	Mestre

RESUMO - CH TOTAL: 40			
Atividade	CH	Atividade	CH
1. Atividades de Ensino	35.5	4. Gestão e Representação	4.5
2. Atividades de Pesquisa	0	5. Atividades de Capacitação	0
3. Atividades de Extensão	0		

1. Atividades de ensino								
1.1 Aulas								
Tipo de oferta	Bolsa?	Tipo de curso	Curso	Componente curricular	Nova?	Nº aulas	Duração (min)	CH
Periódica	Não	FIC	Práticas pedagógicas em turmas mistas (surdos e ouvintes) na educação infantil	Práticas pedagógicas em turmas mistas (surdos e ouvintes) na educação infantil	Sim	80	55	4
Periódica	Não	FIC	Português como L2	Português como L2 - Nível 1	Sim	60	55	3
Periódica	Não	Técnico	Técnico em tradução e interpretação subsequente	Tópicos de linguística aplicados à tradução e interpretação de Libras	Não	80	55	4
Periódica	Não	Graduação	Pedagogia Bilíngue (mod. I)	Seminário integrador I	Não	40	55	2
Periódica	Não	Graduação	Pedagogia Bilíngue (mod. III)	Práticas de alfabetização e letramento I	Sim	80	55	4

Subtotal: 17.00

Resumo das atividades: 1.1 Aulas

De maneira geral, eu pude organizar os planos de ensino de maneira que eles fossem um contrato entre mim e os alunos. Observo que mesmo depois de selado o acordo com os alunos, o plano precisa ser trazido vez ou outra para lembrá-los do acordo. Nada impede que conversas e alterações sejam feitas ao longo do caminho, inclusive com a colaboração dos alunos. Porém, quanto mais claras ficam as condições das atividades, prazos e critérios de avaliação, mais tranquilo fazer o feedback aos alunos.

FIC português escrito para surdos como segunda língua - Nível 1

Objetivos do curso conforme PPC e plano de ensino:

1.Utiliza palavras e frases ordinárias, cotidianas, importantes para sua independência e compreensão de seu entorno; 2.Sabe responder a perguntas sobre sua vida pessoal; 3.Realiza descrições sucintas sobre objetos, pessoas e lugares; 4.Sabe sobre a existência das classes das palavras; 5.Organiza palavras dentro de uma frase; 6.Categoriza, agrupa e generaliza substantivos; 8.Narra e descreve acontecimentos simples do cotidiano; 9.Utiliza os elementos estruturais da narração e da descrição.

Foram inscritos 17 alunos na turma, porém, apenas 7 frequentaram assiduamente. Não posso afirmar com certeza quais os fatores que levaram a isso. Muitos desses alunos, a maioria, são alunos do nosso curso técnico integrado em Comunicação Visual e o coordenador entrou em contato com a família mais de uma vez e informou aos alunos em sala de aula.

No decorrer do semestre ocorreu:

- Elaboração de apostila com texto explicativo do conteúdo, atividades e espaço para anotações dos alunos. A linguagem utilizada se assemelha à linguagem utilizada em apostilas de educação a distância, que possuem frases mais simples. Abaixo trecho da introdução da apostila para exemplificar a linguagem usada:

Você sabe o que vamos aprender no curso? Várias coisas!!! Vamos aprender quais são os tipos (grupos ou classes) de palavras e como usar essas palavras na frase em português!

Vamos aprender a ler e a escrever palavras que as pessoas ouvintes usam em casa, na escola, no trabalho e com os amigos.

Também vamos estudar como contar, em português escrito, coisas que acontecem na nossa vida e que vimos na televisão ou na internet.

- Conteúdo: apresentar as classes gramaticais contextualizando-as em textos e frases e utilizando a comparação entre o português e a língua de sinais. Tentei colocar muitos exemplos na apostila para posterior consulta e fixação das palavras estudadas.

- Experimentação do Signwriting: os alunos que antes tinham receio por ser um sistema pouco usado e diferente, terminaram a primeira aula com que tiveram contato com o sistema entusiasmados e querendo aprender mais sobre.

- Forte interesse dos alunos em aprender de forma geral.

- Casos de alunos que desconheciam algumas letras cursivas e realizavam trocas de letras;

- As aulas foram todas ministradas em língua de sinais;

- Em 5 encontros tivemos a presença de alunos do curso de Pedagogia Bilíngue, eixo III, que fizeram observação e prática de ensino, atividades que foram requisitos da disciplina de Práticas de alfabetização e letramento I.

- Foi muito bom o estudo e as leituras sobre ensino de segunda língua em geral.

FIC Práticas pedagógicas em turmas mistas (surdos e ouvintes) na Ed. Infantil

Objetivos do curso conforme PPC e plano de ensino:

1. Contrastar os aspectos envolvidos na formação das crianças surdas daqueles das crianças ouvintes, principalmente os linguísticos; 2. Valorizar a língua de sinais no ambiente educacional e, conseqüentemente, nas práticas pedagógicas, ainda que não seja uma pessoa fluente em Libras; 3.

Constatar a importância da Educação Infantil na formação das

crianças surdas e ouvintes; 4. Analisar criticamente as abordagens teóricas que embasaram/embasam a educação de surdos; 5. Planejar os

encontros de maneira a utilizar estratégias de ensino e aprendizagem que levem em conta a diferença linguístico-cultural das crianças surdas; 6.

Produzir atividades lúdicas que envolvam a língua de sinais e a cultura surda; 7. Mediar situações do cotidiano que envolvam a efetiva inclusão das crianças surdas com as demais crianças do grupo; 8. Construir um trabalho em parceria com o profissional intérprete, em caso de haver a presença

desse profissional na instituição.

Percepções gerais:

- De 38 matriculados, apenas 17 participaram efetivamente do curso.
 - Destes, 1 ou 2 alunos trabalham com educação infantil. Os demais estão nos anos iniciais ou são estudantes de pedagogia.
 - Incompreensão de 2 alunas da importância das reflexões teóricas feitas. Isso refletiu-se nas atividades solicitadas e nas discussões feitas em sala. A fala "Acho que uma turma apenas de surdos significa segregação" foi dita em sala de aula mesmo depois de grande parte dos estudos ter sido realizada.
 - Solicitação de curso de formação continuada que trate de temas dos anos iniciais. Solicitei que os alunos interessados enviassem os temas pelos quais têm interesse por e-mail.
 - Não tivemos alunos surdos no curso. As aulas foram ministradas em português.
- Pude constatar a importância desse tipo de curso para a comunidade e como a instituição pode colaborar para a sociedade elaborando cada vez mais os cursos de formação continuada.

Seminário integrador I - Curso de Pedagogia Bilingue - Eixo I

Objetivos do curso conforme PPC e plano de ensino:

1. Familiarizar-se com a dinâmica do curso de Pedagogia Bilingue relacionando as diferentes interdisciplinas do eixo à disciplina de Seminário Integrador;
2. Reconhecer os aspectos inerentes à vida acadêmica compreendendo a importância da organização e da disciplina de estudos para um bom andamento do curso;
3. Praticar a interação virtual no Moodle e no sistema acadêmico SIGAA aprimorando as habilidades tecnológicas necessárias ao curso;
4. Conhecer os princípios que fundamentam o uso das tecnologias na educação;
5. Elaborar um portfólio educacional digital.

Foi a segunda oferta dessa disciplina, portanto, pudemos fazer alterações de acordo com as experiências da primeira oferta e isso foi muito produtivo. Trabalhamos o plano de ensino, apresentação pessoal de cada aluno motivando o uso da língua de sinais ou soletração manual, pelo menos. Além disso, trabalhamos o que é ser estudante de graduação, quais as responsabilidades e a importância de se praticar o uso do senso crítico. Da metade para o final, nós começamos a trabalhar o Webfólio, portfólio digital que é proposta do projeto de curso.

Como a turma da disciplina em questão possui alunos surdos e ouvintes, cada aula foi ministrada um pouco em Libras e um pouco em português oral. Contamos com a presença de 1 intérprete de língua de sinais, que intercalava sua interpretação ora para Libras, ora para português.

Percebemos, tanto eu quanto a professora que compartilha essa disciplina comigo, que todos os professores do curso de Pedagogia Bilingue ainda precisam comprar a ideia do uso do portfólio digital. Ele não é uma simples atividade, ele deve ser visto, de acordo com o projeto do curso, como meio de compartilhamento de conhecimento e reflexão de cada aluno, como prática da escrita acadêmica (que é emergente aos que chegam no curso), como ferramenta de auto-avaliação de cada aluno, já que essa ferramenta proporciona a verificação do seu processo de aprendizagem do início ao fim do curso.

Até o momento, apenas quem ministra a disciplina de seminário integrador parece estimular o uso dessa ferramenta.

Práticas de alfabetização e letramento I - Curso de Pedagogia Bilingue - Eixo I

Objetivos do curso conforme PPC e plano de ensino:

1. Refletir sobre as práticas pedagógicas e os processos de alfabetização e letramento em contextos bilíngues e não bilíngues;
2. Fazer um levantamento das propostas pedagógicas existentes para a alfabetização e letramento de ouvintes e surdos;
3. Produzir propostas pedagógicas para a alfabetização e letramento de ouvintes e surdos.

A disciplina foi compartilhada com outra colega de trabalho, da área de letras-português. Durante o semestre trabalhamos uma revisão das teorias de alfabetização e letramento utilizando autores que estudam o assunto de maneira em geral e autores que estudam o assunto relacionado à área da educação de surdos.

Nossa disciplina também contou com 20 horas de prática na qual os alunos se articularam para fazer 1 dia de observação e 1 dia de prática em

alguma escola, no nível de alfabetização e letramento. A prática poderia ser feita em salas mistas, apenas de surdos ou apenas de ouvintes. Trabalhamos a importância da observação e documentação na escola, pois esses registros servem para embasar a nossa prática, e também introduzimos o uso do plano de ensino.

No dia 20 de junho fizemos uma visita a duas instituições em Porto Alegre: ao Colégio Ulbra Especial concórdia, que atua com educação de crianças até o terceiro ano do ensino médio e à UFRGS. Nesta última, os alunos apreciaram uma tarde de palestras sobre literatura surda.

Tópicos de linguística aplicados à tradução e interpretação de Libras - Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras - Módulo II

Objetivos do curso conforme PPC e plano de ensino:

1. Reconhece aspectos linguísticos da língua de sinais: morfológicos, fonológicos, semântico, pragmáticos, sintáticos e sociolinguísticos; 2. Compreende a relação dos estudos linguísticos e estudos da tradução/interpretação; 3. Reconhece as Modalidades/Procedimentos de tradução.

Foram realizadas 3 atividades ao longo do semestre:

1. Uma atividade dividida em duas partes: Gravação de um vídeo de tradução de português para a Libras de antes começarem a estudar os aspectos linguísticos da Libras e gravação de um vídeo de tradução de português para a Libras depois de já termos tido conhecimento sobre os aspectos linguísticos para que os alunos percebessem a diferença entre os vídeos e a importância do estudo teórico para a prática.
2. Atividade integrada com professores de Libras: Atividade que consistia na elaboração de um texto sobre a vida do surdo em diferentes contextos sociais, elaboração de roteiro e filmagem em Libras desse texto. Eu analisei parte do processo de gravação e o material final. Os aspectos analisados foram aqueles estudados durante as aulas de linguística.
3. Atividade de prosódia: Pude perceber que os alunos têm muita dificuldade de utilizarem a expressão facial de forma adequada à sintaxe. Então solicitei que traduzissem um vídeo de Libras para o português oral observando esses aspectos na Libras e que deveriam estar presentes também na voz. Tal atividade está dentro do tema da sociolinguística, trabalhado com os alunos.

Como outra professora do curso estava trabalhando as modalidades de tradução e já tinha solicitado uma atividade, conversei com os alunos e ficou combinado que não faríamos outra atividade sobre o tema.

De forma geral, os alunos precisam ter mais contato com a comunidade surda.

1.2 Atividades de organização de ensino

Atividade	CH
Atividades de organização de ensino	15.5

Subtotal: 15.50

Resumo das atividades: 1.2 Atividades de organização de ensino

As horas de organização de ensino foram valiosíssimas para o estudo e preparação das aulas.

Pude preparar as aulas com apoio dos professores que compartilharam as disciplinas comigo e com professores que não compartilharam, porém, tinham disciplinas semelhantes.

1.3 Atividades apoio ao ensino

Tipo	Estudantes envolvidos	CH
Reuniões pedagógicas (área, curso, departamento)		2
Atendimento extra-classe a discentes		1

Subtotal: 3.00

Resumo das atividades: 1.3 Atividades de apoio ao ensino

2. Atividades de apoio ao ensino

2.1 Reuniões pedagógicas

Particpei das reuniões pedagógicas referentes aos cursos nos quais atuei este semestre: Técnico em tradução e interpretação de Libras e Pedagogia bilíngue. Cada reunião aconteceu uma vez por mês.

Entre outros temas tratamos do desenvolvimento pedagógico das aulas e desempenho dos alunos, notas, número de faltas, reposição de aulas devido aos feriados e greve dos caminhoneiros.

2.2 Atividades extraclasse

Esse semestre alguns alunos dos cursos de tradução e interpretação, bem como de pedagogia bilíngue e FIC de português como L2 nível 1, utilizaram o horário extraclasse para apoio na realização de atividades, para receberem feedback de atividades realizadas e para repor conteúdos que perderam por terem estado ausentes em alguma aula.

O horário não foi utilizado por todos os alunos que precisariam, apesar de esses alunos terem ciência e possibilidade de estarem presentes no horário de atendimento extraclasse.

2. Atividades de Pesquisa (não informado)

Resumo das atividades: 2. Atividades de Pesquisa

Para este ano não houve programação de horas para pesquisa, pois não concorri a nenhum edital ou submeti projeto de fluxo contínuo, mas o relatório do projeto contemplado no ano passado pelo edital PROPPI/DAE 20/2017 foi construído esse ano. O prazo final para a entrega do relatório foi 03 de abril.

O relatório foi encaminhado para a coordenação de pesquisa local e depois para a diretoria de pesquisa da reitoria, constando os principais pontos do processo realizado e seus resultados, juntamente com as notas fiscais dos equipamentos adquiridos com a verba recebida para a realização do projeto.

Todos os equipamentos comprados foram informados para a coordenação de patrimônio e almoxarifado para serem registrados de forma adequada e patrimoniados quando for o caso. Todos serão utilizados no Núcleo de Produção Bilíngue do câmpus.

Não é possível colar a tabela aqui para conferência dos equipamentos adquiridos e seus valores.

3. Atividades de Extensão (não informado)

Resumo das atividades: 3. Atividades de Extensão

Não dediquei horas para extensão no presente semestre ou preparei projeto para o próximo.

4. Atividades de Gestão e Representação

4.1 Gestão (não informado)

Resumo das atividades: 4.1 Gestão

Nada consta.

4.2 Designação (não informado)

Resumo das atividades: 4.2 Designação

Nada consta.

4.3 Representação

Tipo	Portaria	Representação	CH
Grupos de trabalho, comitês e comissões internas ou externas, inclusive científicas	Aguardando	GT Seminário INES	1.5
Grupos de trabalho, comitês e comissões internas ou externas, inclusive científicas	Aguardando	GT de Ingresso 2018.1	1
Grupos de trabalho, comitês e comissões internas ou externas, inclusive científicas	Aguardando	Comissão de Elaboração de PPI	2

Subtotal: 4.50

Resumo das atividades: 4.3 Representação

Representação:

GT seminário INES - Memorando Eletrônico nº 026/2018

Período: 16/02/2018 a 15/05/2018

No dia 30 de janeiro, como estava em curso no INES, participei de reunião para acertar pontos do seminário que viria a acontecer em maio.

No decorrer do semestre alguns membros do grupo de trabalho fizeram uma reunião geral para acertar os temas que poderiam ser abordados no seminário, entre palestras e oficinas e quem ficaria responsável pelas atividades como: equipe de interpretação, equipe de monitores, equipe responsável pelo café no segundo dia do evento entre outras.

Outro trabalho realizado previamente ao seminário foi a construção de um site com informações em língua de sinais, as quais foram gravadas por mim, como o apoio do Núcleo de Produção Bilingue e coordenadora do grupo de trabalho.

No dia anterior ao evento me uni a outros colegas para montagem das pastas que seriam entregues aos participantes. Fiquei responsável pelo cerimonial do primeiro dia do seminário. Colaborei com a interpretação de uma das oficinas no segundo dia do evento, no período noturno. No período vespertino digitei as listas de presença das oficinas da tarde e da noite.

Passado o seminário, verifiquei, junto com colegas, as listas de presença para a disponibilização de certificados de participação aos que atingiram a carga horária mínima exigida.

Comissão PPI - não houve atividade durante o semestre.

No início do semestre me prontifiquei com a chefia imediata a participar da comissão formada para elaboração do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, porém, devido às tantas outras demandas do câmpus, não tivemos a oportunidade de concretizar a comissão. As 2 horas destinadas à comissão foram utilizadas para atividades de apoio ao ensino.

Continuo com intenção de colaborar com a comissão, considerando a importância de tal documento para a consolidação da proposta pedagógica do nosso câmpus bilíngue.

GT de Ingresso 2018.2 - Apesar de estar em portaria, eu não coloquei horas destinadas para Comissão de Ingresso 2018.2 na Agenda Zimbra durante o semestre e, de fato, não colaborei com nenhum trabalho nesse sentido.

Durante o semestre outras atividades que não constavam no Plano Semestral de Atividades foram desenvolvidas, sendo estas:

- Participação em banca de seleção de candidatos para tutoria do curso de Pedagogia Bilingue EaD do INES;
- Auxílio nas matrículas dos alunos do curso de Pedagogia Bilingue EaD do INES;
- Enviei um projeto de compra de livros, em 30 de maio, com a temática de ensino de língua estrangeira a fim de colaborar nos estudos e preparação dos professores de português e de pedagogia do câmpus, bem como de estudantes dos nossos cursos de Pedagogia Bilingue.
- Participação em banca de processo seletivo para professor substituto da professora Gabriele Vieira Neves, que foi contemplada em edital, com afastamento para doutorado;
- Participação em banca de pré projeto de pesquisa da pós graduação em Educação de surdos, intitulada Um estudo de caso sobre o ensino da gramática da libras em sala bilíngue

5. Capacitação (não informado)

Resumo das atividades: 5. Capacitação

Não fiz cursos de capacitação esse semestre.

Informações sobre avaliação do planejamento

Aprovado pela chefia em 07/08/2018 21:10:56

Avaliador: slima

Informações sobre preenchimento do plano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Preenchimento inicial	Última alteração
19/02/2018 13:02:32	09/07/2018 18:01:55